



UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CONCURSO PÚBLICO/2006

CONTADOR

LEIA COM ATENÇÃO

1. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelo fiscal da sala.
2. Preencha os dados pessoais.
3. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 50 (cinquenta) questões; se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
4. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando uma só alternativa correta.
5. Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
6. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a folha de respostas.
7. Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica azul ou preta e faça as marcas de acordo com o modelo: ●
8. Só marque uma resposta para cada questão.
9. **Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.**
10. O fiscal não está autorizado a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. Ao terminar a prova, devolva ao Fiscal este Caderno de Provas, juntamente com a sua Folha de Respostas e assine a lista de Presença.

CAMPUS ARAPIRACA

Nº de Inscrição:

Assinatura do Candidato:

Qualidade ou inovação?

Cláudio de Moura Castro

"No Brasil, como não acertamos com os caminhos tradicionais, nosso sistema educacional tornou-se permeável a toda sorte de inovação"

Volta e meia nos comparamos com o Leste Asiático, e as conclusões são lúgubres. De fato, nos testes internacionais de rendimento escolar, os resultados de Cingapura, Coréia e Japão são sempre espetaculares. E a China está avançando.

Quando analisamos mais a fundo, vemos que o sucesso desses países resulta do esforço concentrado. Repete-se a velha fórmula de estudar até aprender. E dá certo. O lado ruim é que os sistemas do Leste Asiático são convencionais e promovem um aprendizado muito estreito. O Ministério da Educação do Japão se queixa de que há poucos desafios à imaginação. O ensino é impecável, mas gera pessoas pouco criativas. As tentativas de mudança são rechaçadas ferozmente pelos pais, temendo que a escola use seus filhos como cobaias para testar inovações – o que poderia prejudicar suas chances futuras.

Se não está na Ásia, onde estaria a inovação educativa? Estados Unidos e Israel são grandes usinas de inovação e, ao mesmo tempo, têm excelência. A América Latina tem uma educação que não deu certo. É atrasada historicamente e custa muito para alcançar resultados apenas sofríveis. Mas o curioso é ser ela um dos grandes laboratórios da educação. Parece inverossímil e paradoxal sermos um grande pólo de inovação.

No topo da criatividade estão Brasil e Colômbia, onde a educação é péssima. E há também o Chile, introduzindo soluções inovadoras na gestão do ensino. Em contraste, apesar de terem a Argentina e o Uruguai os melhores sistemas educativos, são os países com menos inovações.

Por que diabos seria assim? Ao que parece, a criatividade de alguns países da América Latina é um mecanismo de compensação. Como não conseguiram fazer uma escola convencional boa, tentam inovar, buscando modelos melhores, mais robustos ou apoiados em tecnologia. Vejamos alguns exemplos.

A Colômbia criou a Escuela Nueva, uma fórmula de escola rural extraordinariamente bem-sucedida e bastante copiada. Tem também ampla experiência com o marketing social da educação. A fragilidade institucional do país é compensada pela força e pela inovação de suas instituições do terceiro setor.

Os economistas – que tiveram muito poder no Chile – criaram mecanismos interessantes para a contratação de cursos (privados ou públicos) de formação profissional, condicionando a concessão de recursos públicos à obtenção de emprego para os alunos. Implantaram também um sistema engenhoso de privatização da formação profissional e foram pioneiros no uso sistemático de testes para monitorar o funcionamento das escolas.

Mas, possivelmente, a maior coleção de inovações educativas esteja no Brasil, um pobre coitado em matéria de ensino. Paulo Freire é a grande referência internacional em programas de alfabetização de adultos. O modelo do Senai foi copiado em quase toda a América Latina e continua imbatível. O Brasil foi pioneiro no uso do rádio para o ensino e, junto com o México, é líder na TV educativa. O programa de reforma educativa de Minas Gerais aparece em vários livros estrangeiros e serve de exemplo de como é possível dar um grande salto em pouco tempo. Os programas de aceleração para os alunos repetentes mostram resultados excepcionais. O Provão foi um programa único no mundo, invejado pelos educadores estrangeiros.

Não chega a ser um paradoxo. Em alguns países que tiveram êxito – como os asiáticos e, em menor grau, Argentina e Uruguai –, erguem-se barreiras de proteção às mudanças. Deu certo, então por que mudar? Contudo, podem encontrar menor resistência às inovações certos países que estão por baixo e não logram resolver seus problemas pelas soluções convencionais. O Brasil está nesse time. Horrendamente atrasado em sua educação, vale tudo para encontrar uma fórmula salvadora. Como não acertamos com os caminhos tradicionais, nosso sistema tornou-se permeável a toda sorte de inovação. É um consolo, um alento e um potencial. Mas apenas com criatividade não chegaremos lá. Nada substitui o esforço obstinado e persistente que deu certo na Ásia – e onde quer que haja educação de qualidade.

Cláudio de Moura Castro é economista
(claudiodmc@attglobal.net) Texto
publicado em 1º de março, 2006.

Texto 2

Vamos acabar com as notas

Stephen Kanitz

"Imaginem um sistema geral de auto-avaliação em que os alunos não mais estudariam para as provas, mas estudariam para ser úteis na vida."

Damos notas a hotéis, a videogames e a tipos de café. Mas faz sentido dar notas a seres humanos como fazem as escolas e nossas universidades? Ninguém dá a Beethoven ou à *Quinta Sinfonia* uma nota como 6.8, por exemplo.

O que significa dar uma "nota" a um ser humano? Que naquele momento da prova, ele sabia x% de tudo o que os professores gostariam que ele soubesse da matéria. Mas saber "algo" significa alguma coisa hoje em dia? Significa que você criará "algo" no futuro? Que você será capaz de resolver os inúmeros problemas que terá na vida? Que será capaz de resolver os problemas desta nação?

É possível medir a capacidade criativa de um aluno? Quantos alunos tiraram nota zero justamente porque foram criativos ou criativos demais? Por isso, não damos notas

a Beethoven nem a Picasso, não há como medir criatividade.

Muitos vão argumentar que o problema é somente aperfeiçoar e melhorar o sistema de notas, que obviamente não é perfeito e as suas falhas precisam ser corrigidas.

Mas e se, em vez disso, abolíssemos o conceito de notas? Na vida real, ninguém nos dará notas a cada prova ou semestre. Você só perceberá que não está sendo promovido, que as pessoas não retornam mais seus telefonemas ou que você não está mais agradando.

Aliás, saber se você está agradando ou não é justamente uma competência que todo mundo deveria aprender para poder ter um mínimo de desconfiômetro. Ou seja, deveríamos ensinar a auto-avaliação. Com os alunos se auto-avaliando, dar notas seria contraproducente. Não ensinamos a técnica de auto-avaliação, tanto é que inúmeros profissionais não estão agradando nem um pouco como professores e, mesmo assim, se acham no direito de dar notas a um aluno.

O sistema de "dar" notas está tão enraizado no nosso sistema educacional que nem percebemos mais suas nefastas conseqüências. Muitos alunos estudam para tirar boas "notas", não para aprender o que é importante na vida. Depois de formados, entram em depressão pois não entendem por que não arrumam um emprego apesar de terem tido excelentes "notas" na faculdade. Foram enganados e induzidos a pensar que o objetivo da educação é passar de ano, tirar nota 5 ou 7, o mínimo necessário.

Ninguém estuda mais pelo amor ao estudo, mas pelas cenouras que colocamos na sua frente. Ou seja, as "notas" de fim de ano. Educamos pelo método da pressão e punição. Quando adultos, esses jovens continuarão no mesmo padrão. Só trabalharão pelo salário, não pela profissão.

Se o seu filho não quer estudar, não o force. Simplesmente corte a mesada e o obrigue a trabalhar. Ele logo descobrirá que só sabe ser garçom ou porteiro de fábrica. Depois de dois anos no batente ele terá uma enorme vontade de estudar. Não para obter notas boas, mas para ter uma boa profissão.

Robert M. Pirsig, o autor do livro *Zen e a Arte da Manutenção de Motocicletas*, testou essa idéia em sala de aula e, para sua surpresa, os alunos que mais reclamaram foram os do fundão. São os piores alunos que querem notas e provas de fim de ano. Os melhores

alunos já sabem que passaram de ano, muitos nem se dão ao trabalho de buscar o diploma.

Sem notas, os piores alunos seriam obrigados a estudar, não poderiam mais colar nas provas e se auto-enganar. Provas não provam nada, o desempenho futuro na vida é que é o teste final.

Imaginem um sistema geral de auto-avaliação em que os alunos não mais estudariam para as provas, mas estudariam para ser úteis na vida. Imaginem um sistema educacional em que a maioria dos alunos não esqueceria tudo o que aprendeu no 1º ano, mas, pelo contrário, se lembraria de tudo o que é necessário para sempre.

Criaríamos um sistema educacional em que o aluno descobriria que não é o professor que tem de dar notas, é o próprio aluno. Todo mês, todo dia, todo semestre, pelo resto de sua vida.

Stephen Kanitz é administrador por Harvard. Texto publicado em 10/05/2006.

1. A que gênero textual pertencem os dois textos? Aponte a alternativa correta.

- A. Trata-se de dois ensaios publicados em encartes literários de jornal, em edição de domingo.
- B. Os dois textos pertencem ao gênero textual artigo de opinião, geralmente publicados em jornais e revistas semanais.
- C. Trata-se de dois exemplares de gêneros textuais acadêmicos, do tipo artigo científico.
- D. Os dois textos são crônicas jornalísticas, pois fazem apreciações descomprometidas.
- E. Trata-se apenas de duas exposições didáticas, estudos monográficos, ou seja, duas dissertações sobre temas especializados.

2. Leia os dois textos e identifique as alternativas que dizem o que eles têm em comum.

- 1. Ambos se relacionam à área de educação e ensino.
 - 2. Ambos são escritos por pessoas que não se identificam explicitamente como professores.
 - 3. Ambos se dirigem a um público estritamente especializado no ramo.
 - 4. Ambos buscam a adesão do leitor médio e leigo, ou seja, não-especialista no assunto.
 - 5. Ambos se baseiam explicitamente em situações reais de todos os níveis da educação formal.
 - 6. Ambos são escritos por pessoas que falam do ponto de vista das instituições oficiais.
- A. Estão corretas as assertivas 1, 2 e 4.
 - B. Estão corretas as assertivas 2, 3 e 6.
 - C. Estão corretas as assertivas 1, 5 e 6.
 - D. Estão corretas as assertivas 2, 3 e 6.
 - E. Estão corretas as assertivas 1, 3 e 4.

3. Leia o texto 1 (Cláudio Moura Castro) e assinale a alternativa correta em relação a informações veiculadas pelo texto.

- A. Não existem exemplos de países que conseguem manter um certo equilíbrio entre tradição e inovação no ensino.
- B. Há dois exemplos de países desenvolvidos que conseguem ser criativos ou inovadores, sem sacrificar a boa qualidade no ensino.
- C. Todos os países da América Latina têm sistemas de ensino desastrosos.
- D. Todos os países que se aventuraram em inovações educacionais são países desenvolvidos.
- E. Nenhuma experiência inovadora na América Latina deu resultados satisfatórios.

4. Leia os dois textos e identifique as alternativas que abordam os elementos em que eles se diferenciam.

- 1. O autor do texto 1 defende de forma irrestrita e radical inovações no ensino tradicional.
- 2. O autor do texto 2 apresenta uma posição mais subjetiva e mais radical do que o autor do texto 1.
- 3. O autor do texto 2 apresenta argumentações baseadas em dados da realidade.
- 4. O autor do texto 1 apresenta uma posição mais crítica e cautelosa do que o autor do texto 2.
- 5. O autor do texto 1 consegue imprimir uma certa racionalidade em direção a um alerta, a um aconselhamento.
- 6. O autor do texto 2 assume uma posição mais realista e mais responsável do que o autor do texto 1.

Agora, assinale a alternativa que apresenta o número das assertivas corretas.

- A. Estão corretas as assertivas 1, 2 e 5.
- B. Estão corretas as assertivas 1, 3 e 4.
- C. Estão corretas as assertivas 2, 5 e 6.
- D. Estão corretas as assertivas 2, 4 e 5.
- E. Estão corretas as assertivas 2, 3 e 6.

5. A partir do texto de Stephen Kanitz, qual das inferências abaixo pode ser autorizada pela sua leitura? Assinale a alternativa correta.

- A. Infelizmente, a auto-avaliação é algo que nem todos sabem ou podem desenvolver com facilidade; por isso, os professores têm que apelar para as notas.
- B. Tanto os alunos bem-sucedidos como os de fraco desempenho têm boas condições de se auto-avaliar; por isso, não valorizam notas.
- C. Na vida real, não damos nota a nada nem a ninguém; portanto, a escola deve abolir o sistema de avaliação através de notas.
- D. Conforme sua própria experiência como professor, é possível ensinar o sistema de auto-avaliação a todos os alunos, segundo pesquisa apontada no texto.
- E. O sistema de avaliação através de notas é extremamente desastroso quando se trata de avaliar a criatividade dos alunos.

6. Dentre as inferências abaixo, qual (quais) dela(s) pode(m) ser autorizada(s) pela leitura do texto 1? (Cláudio de Moura Castro).

- 1. Os países desenvolvidos deveriam abolir o tradicionalismo na educação e procurar inovações para dar vez à imaginação, já que o sistema convencional é pouco criativo, como já se discute no Japão.
- 2. Os países subdesenvolvidos devem garantir o bom ensino tradicional, embora precisem também apelar para inovações que, muitas vezes, se fazem necessárias para enfrentar problemas específicos.
- 3. Os países subdesenvolvidos devem parar de gastar dinheiro com soluções alternativas mesmo criativas, para os seus precários sistemas de ensino, devendo preocupar-se apenas com a educação convencional.
- 4. Países que apresentam alto grau de inovação no sistema educacional, como o Brasil, devem continuar insistindo nessa tendência, pois a tecnologia, fatalmente, substituirá o ensino convencional.
- 5. O Brasil, no plano educacional, apesar de ter algumas soluções criativas e internacionalmente reconhecidas, ainda não conseguiu garantir um ensino básico de boa qualidade para todos e, assim, precisa investir mais na educação convencional.

Agora, assinale a alternativa que contém a(s) inferência(s) autorizada(s) pelo texto.

- A. Temos inferência autorizada apenas na assertiva 2.
- B. As assertivas 3 e 4 são inferências autorizadas.
- C. As assertivas 2 e 5 são inferências autorizadas.
- D. Temos inferência autorizada apenas na assertiva 5.
- E. As alternativas 1 e 3 são inferências autorizadas.

7. No texto 1 (Cláudio de Moura Castro), as frases

- 1 – “*Por que diabos seria assim?*” (5º parágrafo)
- 2 – “*Deu certo, então por que mudar?*” (9º parágrafo)

- A. Funcionam como recursos retóricos, ou seja, maneiras de envolver o leitor no raciocínio desenvolvido, evidenciando um esforço de persuasão.
- B. Funcionam como uma ruptura num nível referencial da linguagem, interferindo negativamente na compreensão do texto.
- C. Contrariam a boa norma da condução do discurso retórico, pois trazem uma relação de subjetividade num ensaio de cunho referencial, objetivo.
- D. São apenas recursos ou traços de oralidade que não causam nenhum efeito na linha de raciocínio desenvolvida no texto.
- E. São perfeitamente compatíveis com o discurso referencial e objetivo do texto, denotando a impessoalidade do autor.

8. No trecho do texto 2 (Stephen Kanitz): “Ninguém estuda mais pelo amor ao estudo, mas pelas cenouras que colocamos na sua frente.”, podemos identificar:

- A. um emprego de metáfora.
- B. um uso eufemístico das palavras.
- C. uma relação de paronímia entre as palavras.
- D. um caso exemplar de homonímia.
- E. um emprego de metonímia.

9. Examine as frases abaixo e identifique a alternativa que apresenta um termo destoante do registro lingüístico padrão, mas que denota uma tentativa do autor de identificar-se com um dos elementos retratados no seu texto – o aluno.

- A. “Se seu filho não quer estudar, não o force”. (Texto 2)
- B. “O que significa dar uma ‘nota’ ao ser humano”. (Texto 2)
- C. “O Brasil está nesse time. Horrendamente atrasado...” (Texto 1)
- D. “... todo mundo deveria aprender para poder ter um mínimo de desconfiômetro.” (Texto 2)
- E. “As tentativas de mudança são rechaçadas ferozmente pelos pais, ...” (Texto 1)

10. Leia o fragmento do texto 1 (Cláudio de Moura Castro), considerando a expressão em destaque.

“Volta e meia, nos comparamos com o Leste Asiático, e as conclusões são lúgubres. De fato, nos testes internacionais de rendimento escolar, os resultados de Cingapura, Coréia e Japão são sempre espetaculares. E a China está avançando.”

Agora, assinale a alternativa que aponta a função discursiva da citada expressão.

- A. A expressão indica uma conclusão da proposição anterior.
- B. A expressão evidencia um contraste em relação à idéia anteriormente apresentada.
- C. A expressão denota um recurso lingüístico de caráter ornamental.
- D. A expressão está reforçando a idéia anteriormente apresentada.
- E. A expressão denota uma relação de causalidade em relação à idéia anteriormente apresentada.

11. Aponte a alternativa em que a forma verbal denota vaguidade ou vagueza no enunciado, mas que está em perfeita consonância com o caráter aberto da proposta apresentada no texto 2 (Stephen Kanitz).

- A. “Os melhores alunos já sabem que passaram de ano ...”
- B. “Depois de formados, entram em depressão...”
- C. “Damos notas a hotéis, a videogames e a tipos de café.”

- D. “Com os alunos se auto-avaliando, dar notas seria contraproducente.”
- E. “Por isso, não damos notas a Beethoven nem a Picasso...”

12. Ao analisarmos o título do texto 1 – *Qualidade ou Inovação?* –, e confrontando-o mais acuradamente com as idéias do texto, podemos inferir que

- 1.o autor, ao se utilizar da conjunção **ou**, no título, assume a condição irrestrita de apoio à idéia de uma tradição no ensino.
- 2. apesar da idéia de exclusão, evidenciada pela conjunção, o texto reforça a possibilidade de combinação das propostas.
- 3.o título, apesar de provocativo, destoa das propostas apresentadas no texto, pois fica claro que o autor coloca a inovação como algo mais atrativo.
- 4.o autor utiliza a conjunção **ou** para evidenciar um conflito e não assume, no texto, nenhuma posição.

Agora, assinale a alternativa que apresenta a assertiva correta.

- A. Todas as assertivas estão corretas.
- B. As assertivas 1 e 3 estão corretas.
- C. Apenas a assertiva 2 está correta.
- D. As assertivas 2 e 4 estão corretas.
- E. Apenas a assertiva 3 está correta.

13. O valor semântico do conectivo destacado em “Mas e se, em vez disso, abolíssemos o conceito de notas?” (Texto 2) encontra equivalência semântica em qual das frases retiradas do mesmo texto? Assinale a alternativa correta.

- A. “Aliás, saber se você está agradando ou não é justamente uma competência que todo mundo deveria aprender para poder ter um mínimo de desconfiômetro”.
- B. “ Com os alunos se auto-avaliando, dar notas seria contraproducente”.
- C. “Se o seu filho não quer estudar, não o force.”
- D. “Os melhores alunos já sabem que passaram de ano, muitos nem se dão ao trabalho de buscar o diploma”.
- E.) “Sem notas, os piores alunos seriam obrigados a estudar, não poderiam mais colar nas provas e se auto-enganar”.

14. O uso do travessão, empregado no segundo, sétimo e nono parágrafos do Texto 1 (Cláudio de Moura Castro), poderia ser substituído, sem prejudicar sua compreensão, por:

- A. ponto e vírgula;
- B. vírgula;

- C. dois pontos;
- D. reticências;
- E. aspas.

15. De acordo com as normas de concordância verbal da língua portuguesa escrita padrão, o verbo deve concordar com o sujeito a que se refere. Assinale a alternativa que contém uma frase que não está de acordo com essa regra.

- A. Defende-se a velha fórmula do ensino tradicional.
- B. Alguns vão pensar que a questão é apenas de aperfeiçoamento do sistema de notas.
- C. Uma vez maduros, os alunos repetirão o paradigma. Só trabalharão pelo dinheiro, não pela carreira.
- D. Em oposição, embora tendo a Argentina e o Uruguai os melhores sistemas educativos, são os países menos criativos.
- E. Apresenta-se muitos obstáculos às mudanças educacionais.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

16. O principal objetivo da Contabilidade é:

- A. controlar as operações que modificam a situação patrimonial.
- B. apresentar o resultado de determinado período através das demonstrações contábeis.
- C. descrever e demonstrar a situação patrimonial de maneira sistemática.
- D. informar a seus usuários os fatos e seus reflexos na situação patrimonial.
- E. registrar todas as transações expressas em termos monetários.

17. O Ativo de uma entidade corresponde...

- A. à soma de suas obrigações que devem ser pagas a terceiros.
- B. ao conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.
- C. ao conjunto de bens, direitos da entidade que lhe são capazes de gerar benefícios imediatos ou futuros.
- D. ao valor dos recursos dos sócios/acionistas que foram entregues à entidade.
- E. ao conjunto de bens e valores a receber, durante o exercício, dos sócios/acionistas que lhe foram entregues à entidade.

**Enunciado comum às questões de número 18 e 19:
Em 31/12/2005, o patrimônio da Indústria Penta Brasil S/A tinha a seguinte composição:**

C o n t a s	S a l d o s
Estoque de Mercadorias	R\$ 8.900,00
Máquinas e Equipamentos	R\$ 8.700,00
Duplicatas a Pagar	R\$ 2.800,00
Empréstimos a Acionistas	R\$ 1.000,00
Duplicatas a Receber	R\$ 5.000,00

Duplicatas a Receber (Longo Prazo)	R\$ 1.600,00
Caixa	R\$ 1.200,00
Provisão p/ Imposto de Renda	R\$ 600,00
Impostos a Recuperar	R\$ 500,00
Adiantamentos a Fornecedores	R\$ 900,00
Adiantamentos de Clientes	R\$ 700,00
Salários a Pagar	R\$ 300,00
Financiamentos (longo Prazo)	R\$ 1.500,00
Móveis e Utensílios	R\$ 2.000,00

18. O capital de terceiros vale:

- A. R\$ 5.900,00
- B. R\$ 6.000,00
- C. R\$ 6.100,00
- D. R\$ 6.200,00
- E. R\$ 6.300,00

19. O capital próprio vale:

- A. R\$ 23.600,00
- B. R\$ 23.700,00
- C. R\$ 23.800,00
- D. R\$ 23.900,00
- E. R\$ 24.000,00

20. É conta do Patrimônio Líquido:

- A. Participações em Coligadas.
- B. Financiamentos.
- C. Reservas de Reavaliação.
- D. Aplicações Financeiras.
- E. Instalações.

21. Na maioria das empresas comerciais, o Ativo suplanta o Passivo (Obrigações). Assim, a representação mais comum do Patrimônio de uma empresa comercial assume a forma:

- A. Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido
- B. Ativo + Patrimônio Líquido = Passivo
- C. Passivo + Ativo = Patrimônio Líquido
- D. Ativo Permanente + Ativo Circulante = Passivo
- E. Ativo + Situação Líquida = Passivo

22. Representa uma obrigação a conta:

- A. Prêmios de Seguros.
- B. Seguros a Vencer.
- C. Seguros Contratados.
- D. Seguros Pagos Antecipadamente.
- E. Seguros a Pagar.

23. O pagamento de uma dívida com juros de mora representa um fato contábil:

- A. permutativo.
- B. modificativo diminutivo.
- C. misto diminutivo.
- D. misto aumentativo.
- E. modificativo aumentativo.

24. Em relação aos Princípios Fundamentais de Contabilidade, julgue os itens subsequentes, identificando a afirmativa incorreta.

- A. Ao afirmar que a moeda, embora aceita universalmente como medida de valor, não representa unidade constante quanto ao poder aquisitivo, o princípio da atualização monetária busca a evidenciação dos efeitos da alteração do poder aquisitivo da moeda nacional, que devem ser reconhecidos nos registros contábeis por meio do ajustamento da expressão formal dos valores dos componentes patrimoniais.
- B. Quando a empresa adere suas práticas contábeis aos princípios fundamentais de contabilidade, seus registros compreendem os elementos quantitativos e qualitativos, contemplando os aspectos físicos e monetários.
- C. A continuidade ou não da entidade, bem como sua vida definida ou provável, deve ser considerada na classificação e avaliação das mutações patrimoniais, quantitativas e qualitativas. Essa premissa fundamenta o princípio da continuidade.
- D. No reconhecimento de exigibilidades, o princípio da oportunidade é aplicado quando existe a certeza, pois, havendo dúvida, em algum grau, cabe simplesmente o reconhecimento segundo o princípio da prudência.
- E. O princípio da prudência impõe a escolha da hipótese de que resulte maior patrimônio líquido, quando se apresentarem opções igualmente aceitáveis diante dos demais princípios fundamentais de contabilidade.

25. Uma empresa que adquiriu um carro para seu próprio uso, pagando uma entrada de R\$ 5.000,00 e aceitando duplicatas no valor total de R\$ 20.000,00, deverá fazer o seguinte lançamento contábil:

- A. Diversos
a Duplicatas a Pagar
Caixa R\$ 5.000,00
Veículos R\$ 20.000,00 R\$ 25.000,00
- B. Diversos
a Duplicatas a Pagar
Caixa R\$ 4.000,00
Veículos R\$ 16.000,00 R\$ 20.000,00
- C. Veículos
a Diversos
a Caixa R\$ 5.000,00
a Duplicatas a Pagar R\$ 20.000,00 R\$ 25.000,00
- D. Veículos
a Diversos
a Caixa R\$ 4.000,00
a Duplicatas a Pagar R\$ 20.000,00 R\$ 24.000,00
- E. Veículos
a Diversos
a Caixa R\$ 4.000,00
a Duplicatas a Pagar R\$ 16.000,00 R\$ 20.000,00

26. A forma mais adequada da apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício, inclusive prevista na Lei das Sociedades por Ações, é...

- A. a horizontal.
- B. a dedutiva, ou vertical.
- C. a de dispor receitas de um lado e despesas de outro.
- D. a mista (horizontal e vertical).
- E. semelhante à estrutura do Balanço Patrimonial (mesclado).

27. Lei 6.404/76 determina que, para o levantamento do Balanço Patrimonial, sejam observadas, dentre outras, as seguintes regras. Indique a alternativa correta.

- A. Os direitos e títulos de crédito serão avaliados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado, se este for maior.
- B. Serão classificadas como resultados de exercícios futuros as receitas de exercícios futuros, diminuídas dos custos e despesas a elas correspondentes.
- C. Serão classificadas como reservas de lucros as contas que registrarem o prêmio recebido na emissão de debêntures.
- D. No Ativo, as contas serão dispostas em ordem crescente do grau de liquidez dos elementos nelas registrados.
- E. Serão classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo os direitos derivados de vendas a diretores da companhia que constituírem negócios usuais na exploração do objeto da companhia.

28. As modificações do patrimônio líquido são evidenciadas na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. É exemplo de mutação que afeta o valor do patrimônio líquido:

- A. aumento do capital social.
- B. reversão de reserva de lucros a realizar.
- C. alienação de debêntures.
- D. alienação de partes beneficiárias.
- E. constituição de reservas para contingências.

29. Não é aplicação de recursos na elaboração da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos:

- A. redução do exigível a longo prazo.
- B. dividendos distribuídos.
- C. aumento das despesas de reorganização.
- D. aquisição de estoques.
- E. aquisição de imobilizado.

30. De acordo com a Lei nº 6.404/76, as Demonstrações Contábeis são elaboradas:

- A. em dezembro.
- B. em 31 de dezembro.
- C. ao fim de cada exercício social.
- D. na época em que a administração julgar conveniente.
- E. ao fim de cada mês.

31. O Princípio Orçamentário que prevê a igualdade entre a previsão da receita e a fixação da despesa em cada exercício financeiro, chama-se:

- A. clareza.
- B. exatidão.
- C. publicidade.
- D. exclusividade.
- E. equilíbrio.

32. Classes de eventos utilizadas no SIAFI para registrar o empenho da despesa e a liquidação de restos a pagar são, respectivamente:

- A. 40 e 60.
- B. 80 e 60.
- C. 40 e 61.
- D. 80 e 61.
- E. 10 e 30.

33. O documento de entrada de dados no SIAFI que se destina ao pagamento da despesa, às transferências financeiras entre unidades, à devolução de valores de terceiros e às transferências de recursos entre contas bancárias, denomina-se:

- A. Nota de Empenho.
- B. Documento de Arrecadação de Receitas Federais.
- C. Ordem Bancária.
- D. Nota de Programação Financeira.
- E. Guia da Previdência Social.

34. No que se refere aos Créditos Adicionais, indique a única assertiva correta pertinente aos Créditos Extraordinários.

- A. Sua abertura depende da existência de recursos disponíveis.
- B. São abertos por decreto do Executivo, que deles dará imediato conhecimento ao Poder Legislativo.
- C. São autorizados por lei e abertos por decreto.
- D. São destinados a despesas para as quais não haja dotação específica.
- E. São destinados a reforço de dotação orçamentária.

35. Pertencem ao exercício financeiro, de acordo com a Lei nº. 4.320/64:

- A. as receitas estimadas e as despesas legalmente empenhadas.
- B. as receitas arrecadadas e as despesas fixadas.
- C. as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas.
- D. as receitas previstas e as despesas fixadas.
- E. as receitas lançadas e as despesas pagas.

36. A Unidade Gestora efetua a liquidação da despesa no seguinte momento:

- A. da inscrição de restos a pagar.
- B. logo após o recebimento do objeto do empenho, ou seja, no ato do pagamento.
- C. do recebimento do objeto do empenho.

- D. do pagamento.
- E. do empenho.

37. A Lei Orçamentária Anual compreenderá:

- A. o orçamento anual, o orçamento das estatais e o orçamento da seguridade social.
- B. o orçamento anual e o orçamento de investimentos das estatais.
- C. o orçamento fiscal e o plano plurianual.
- D. o orçamento fiscal, o orçamento de investimentos das estatais e o orçamento-programa.
- E. o orçamento fiscal, o orçamento de investimentos das estatais e o orçamento da seguridade social.

38. A Lei de Responsabilidade Fiscal estabeleceu, como elemento obrigatório integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, um dos demonstrativos financeiros a seguir:

- A. Demonstração do Resultado do Exercício.
- B. Demonstração das Variações Patrimoniais.
- C. Balanço Patrimonial.
- D. Balanço Orçamentário.
- E. Balanço Financeiro.

39. No que se refere à Contabilidade Pública no Brasil, é incorreto afirmar que:

- A. é instrumento de registro e controle da execução do orçamento aprovado pelo poder legislativo.
- B. registra a fixação da receita e a previsão da despesa.
- C. não contabiliza praças e ruas.
- D. adota, para apuração de resultados, o regime contábil misto, isto é, regime de caixa para receitas e de competência para despesas.
- E. adota o sistema de partidas dobradas.

40. A Contabilidade Pública aplica-se:

- A. à administração direta. À indireta, somente àquelas que participam do orçamento fiscal e da seguridade social.
- B. somente à administração direta.
- C. somente à administração indireta.
- D. a toda administração direta e indireta.
- E. à união.

41. Compreendem as Despesas Correntes:

- A. investimentos, pessoal e transferências correntes.
- B. pessoal, equipamentos e instalações, serviços de terceiros e transferências correntes.
- C. investimentos, inversões financeiras e transferências de capital.
- D. pessoal, material de consumo, serviços de terceiros e transferências correntes.
- E. serviços de terceiros, material de consumo, pessoal e investimentos.

42. As receitas provenientes da cobrança de tributos e da alienação de bens, são classificadas respectivamente em:

- A. receitas correntes e receitas de capital.
- B. receitas patrimoniais e receitas de capital.
- C. receitas de capital e receitas de serviços.
- D. receitas correntes e receitas patrimoniais.
- E. receitas de capital e receitas correntes.

43. No Ativo Financeiro do Balanço Patrimonial, é correto afirmar que:

- A. compreenderá os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.
- B. compreenderá os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários.
- C. compreenderá as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate.
- D. compreenderá os valores realizáveis dependentes de autorização orçamentária e os valores numerários.
- E. compreenderá os bens e valores, cuja mobilização ou alienação não dependa de autorização legislativa.

44. O Sistema de Contas que está relacionado com os ingressos e dispêndios de recursos orçamentários e extra-orçamentários, é conhecido como:

- A. Sistema Patrimonial.
- B. Sistema Orçamentário.
- C. Sistema de Compensação.
- D. Sistema Extrapatrimonial.
- E. Sistema Financeiro.

45. Na Demonstração das Variações Patrimoniais, integram as Variações Ativas Orçamentárias os(as):

- A. Receitas de Capital e as Mutações Ativas.
- B. Mutações Passivas e Despesas Correntes.
- C. Acréscimos Patrimoniais e Despesas de Capital.
- D. Interferências Passivas e Decréscimos Patrimoniais.
- E. Mutações Ativas e Interferências Passivas.

INFORMÁTICA

46. Analise as seguintes afirmações:

- I – As redes geograficamente distribuídas são classificadas como redes locais.
- II – Compartilhamento de recursos, consolidação de dados e controle de acesso às informações são vantagens da utilização de redes de computadores.
- III – Estrela, Barra e Anel são exemplos de topologia de Rede de Computadores.
- IV – Os pontos de conexão na rede são chamados de Coaxial.

Indique a opção que contenha todas as afirmações verdadeiras.

- A. I e II
- B. II e III
- C. III e IV
- D. I e III
- E. II e IV

47. Um conjunto de computadores interligados por um sistema de comunicação é a definição de :

- A. FTP.
- B. Browser.
- C. TCP-IP.
- D. Rede de Computadores.
- E. URL.

48. O periférico utilizado para digitalizar imagens em um computador é chamado de:

- A. Plotter.
- B. Modem.
- C. Scanner.
- D. CDR-W.
- E. CD-ROM.

49. Analise as seguintes afirmativas, em relação às unidades de entrada e saída de sistema de Processamento de Dados:

- I – O mouse e a unidade de CD-ROM são dispositivos somente de entrada de dados.
- II – A unidade de disco flexível é uma unidade que possibilita a entrada e saída de dados.
- III – A impressora é um periférico de saída de dados.
- IV – O modem e a placa de rede são periféricos exclusivamente para saída de dados.

- A. Apenas I, II e III estão corretas.
- B. Apenas I, II e IV estão corretas.
- C. Apenas II e III estão corretas.
- D. Apenas I e III estão corretas.
- E. Apenas II, III e IV estão corretas.

50. Em um ambiente de Banco de Dados, o conjunto de registros e o conjunto de todos os campos de uma mesma linha são denominados, respectivamente, por:

- A. Atributo e Registro.
- B. Tabela e Registro.
- C. Tabela e Atributo.
- D. Registro e Arquivo.
- E. Arquivo e Tabela.